

Bancos de desenvolvimento: experiências comparadas e tendências



Rodrigo Madeira
Gerente no APE/DEPEQ

- ✓ Consolidar informações referentes aos bancos de desenvolvimento (BDs) de diversos países contribuindo para:



↪ Instituição comum

- ↪ BDC (2009): 235 Instituições de desenvolvimento em 92 países

International Benchmark Study on Development Institutions. Business Development Canada, 2009

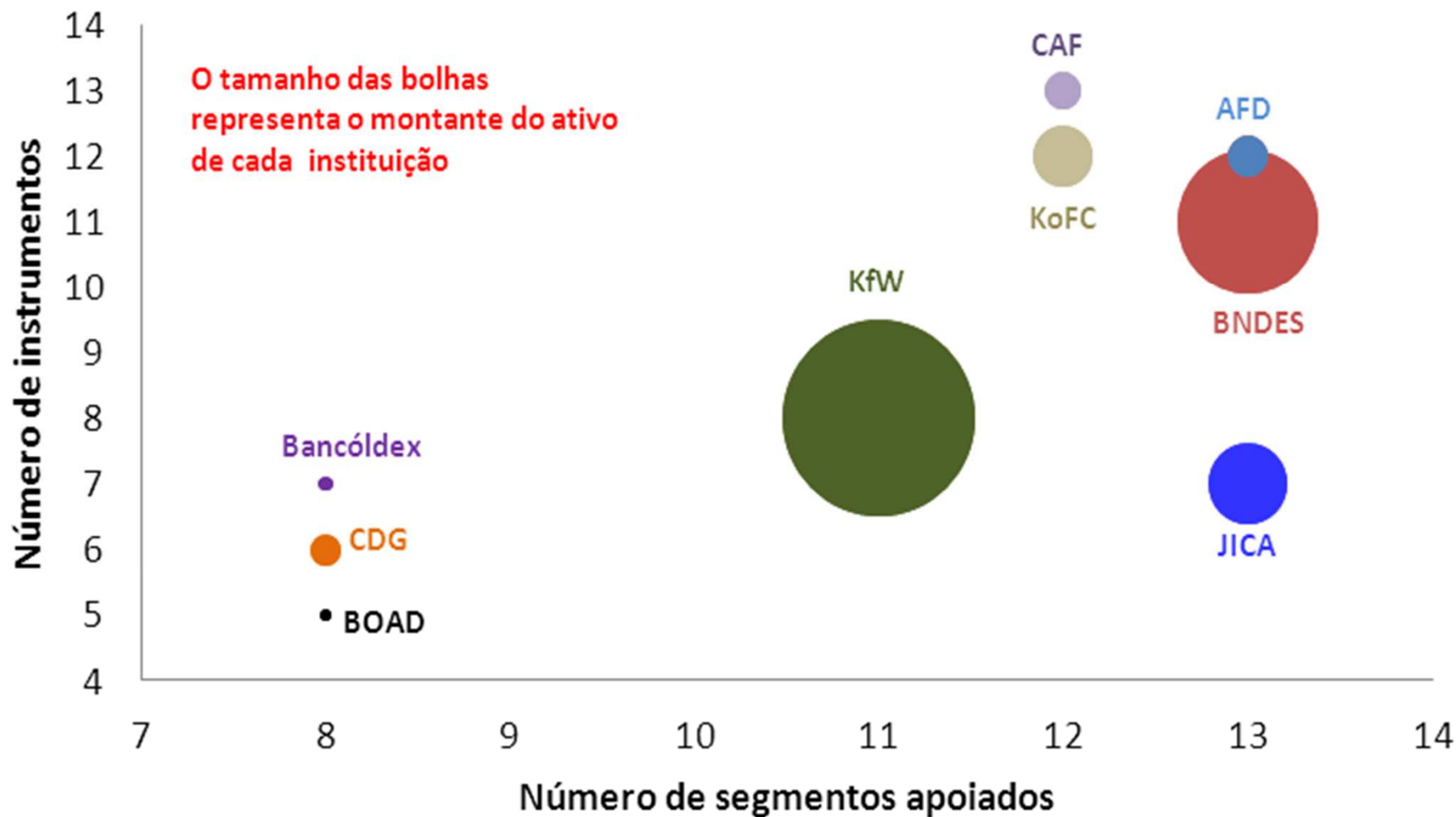
- ↪ BM (2012): 90 Instituições em 61 países.

Global Survey of Development Banks. Policy Research Working Paper, n. 5969. Washington: World Bank, 2012.

↪ Alta variedade em termos de:

- ↪ Estrutura de propriedade e de *funding*
- ↪ Setores alvo
- ↪ Modelos de financiamento e condições de crédito
- ↪ Condições do financiamento
- ↪ Supervisão e regulação
- ↪ Governança
- ↪ Escala e escopo

Escala vs Escopo – Membros do IDFC



Fonte: Questionários respondidos pelas instituições.

DIs: países muitas vezes possuem um “sistema” de IFDs

- **China:** China Development Bank (CDB), Agricultural Development Bank e The Export-Import Bank of China.
- **Germany:** KfW Bankengruppe, Rentenbank (agricultura) e 17 BDs regionais.
- **Japan:** Japan Finance Corporation (JFC), JBIC (*Exim bank*) and JICA (Cooperação Financeira Internacional).
- **South Korea:** Korea Development Bank (KDB), Korea Finance Corporation (KoFC) and Export-Import Bank of Korea.
- **Mexico:** NAFINSA (MPMEs), BANOBRAS (infraestrutura), BANCOMEXT (*Exim bank*), Bansefi (microcrédito) and Financiera Rural (agricultura).

BDs voltaram a despertar interesse após a crise

“Once a financial crisis hits, it is too late for governments to create institutional capacity to provide fall-back credit support. The institutions must already exist, with a clear operate mandate, experienced professional staff, and the financial capacity to respond to the financial needs and ramp-up their operations when the private market fails.” (Conference Board of Canada, 2010)

“An Infrastructure Bank (IB) to facilitate the provision of stable, long-term, predictable finance for infrastructure. There are good theoretical reasons for the creation of such a bank: it can help to overcome key market failures in capital markets in a direct and constructive way. (LSE Growth Commission, 2013)

BDs: renovado reconhecimento nos países desenvolvidos



// 7

Novo BD francês criado em 2012, resultado da reorganização de instituições existentes



Atual governo da Coreia do Sul reverteu privatização do anterior. Somente subsidiárias com atividades não características de BDs serão privatizadas. O Korea Finance Corporation (criada pelo antigo governo para substituir o KDB) será fundida com o KDB.

Novo BD japonês de Outubro 2008. Resultado da fusão de instituições que já existiam. JFC poderá prover recursos para outros bancos (com recursos fiscais) financiarem projetos de desenvolvimento em caso de crise, desastres naturais ou para estimular determinados temas como sustentabilidade e inovação

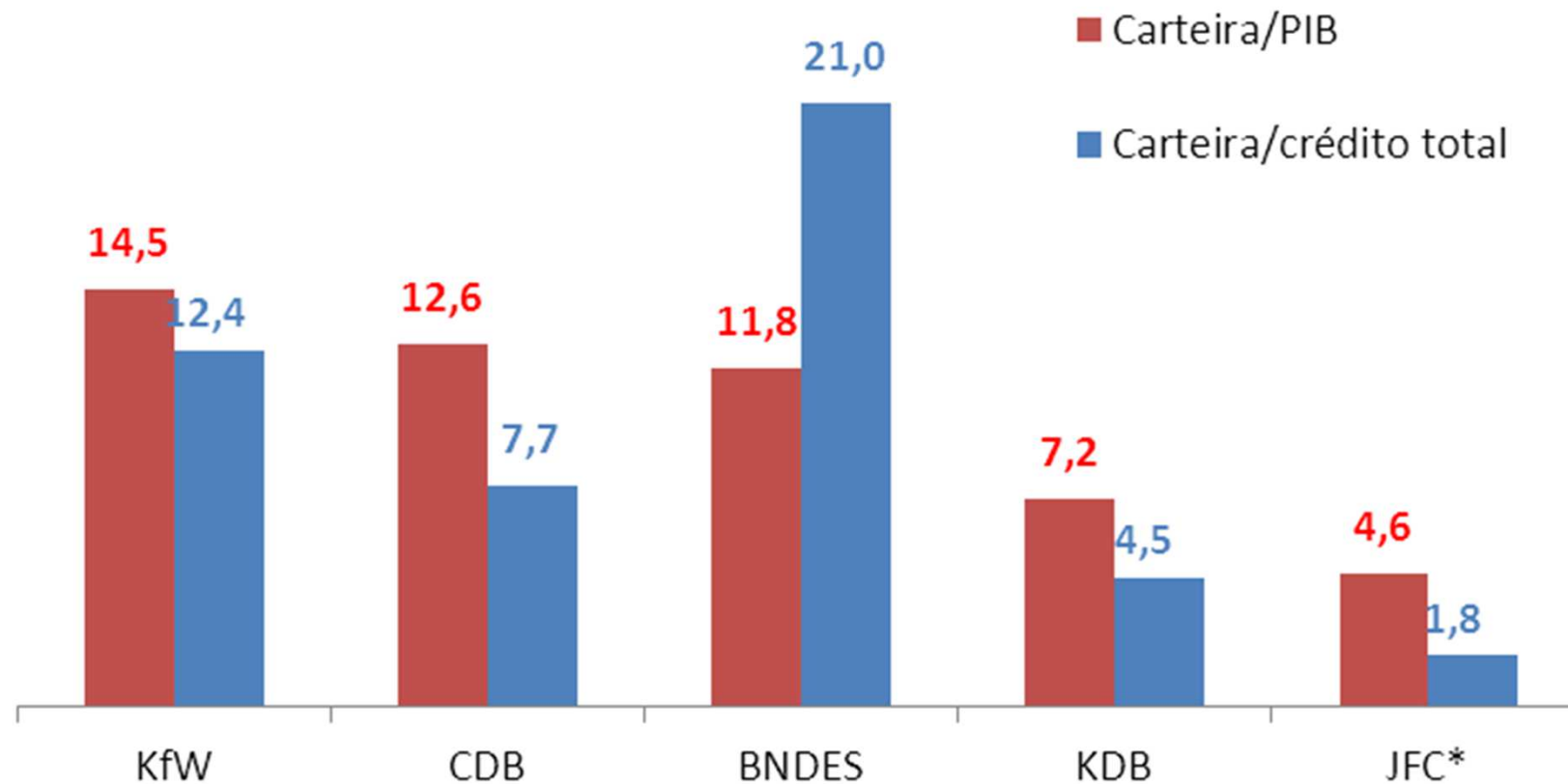


Um banco de infraestrutura no Reino Unido?

A idéia de criar um BD para financiar infraestrutura no Reino Unido está cada vez mais forte. Governo e especialistas vem discutindo o assunto desde 2012.

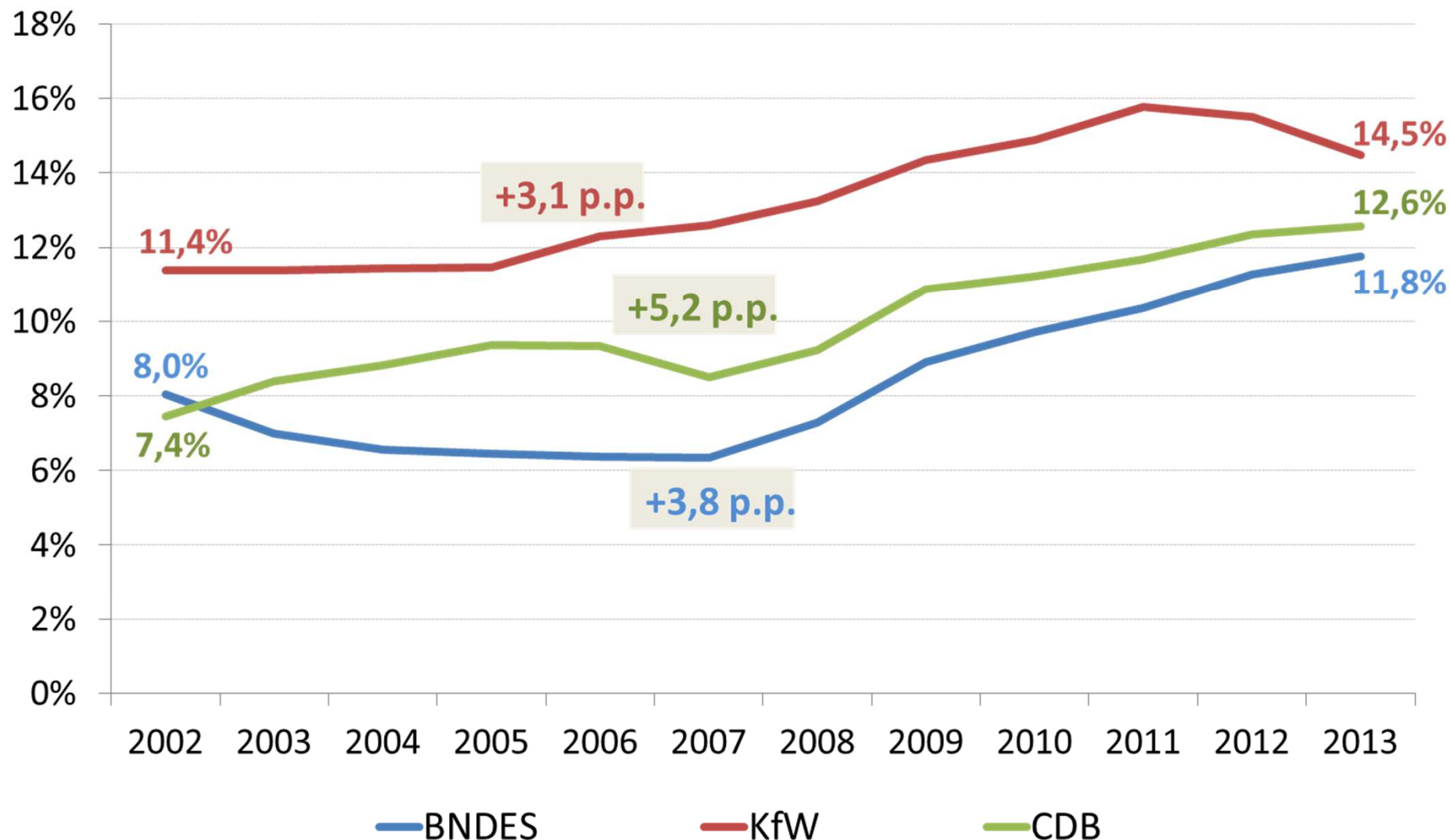
A importância econômica dos BDs

Dados de 2013



Tendência pós crise foi de expansão das atividades e da sua relevância, com priorização de segmentos

Evolução do indicador “Carteira de crédito/PIB” de BDs selecionados

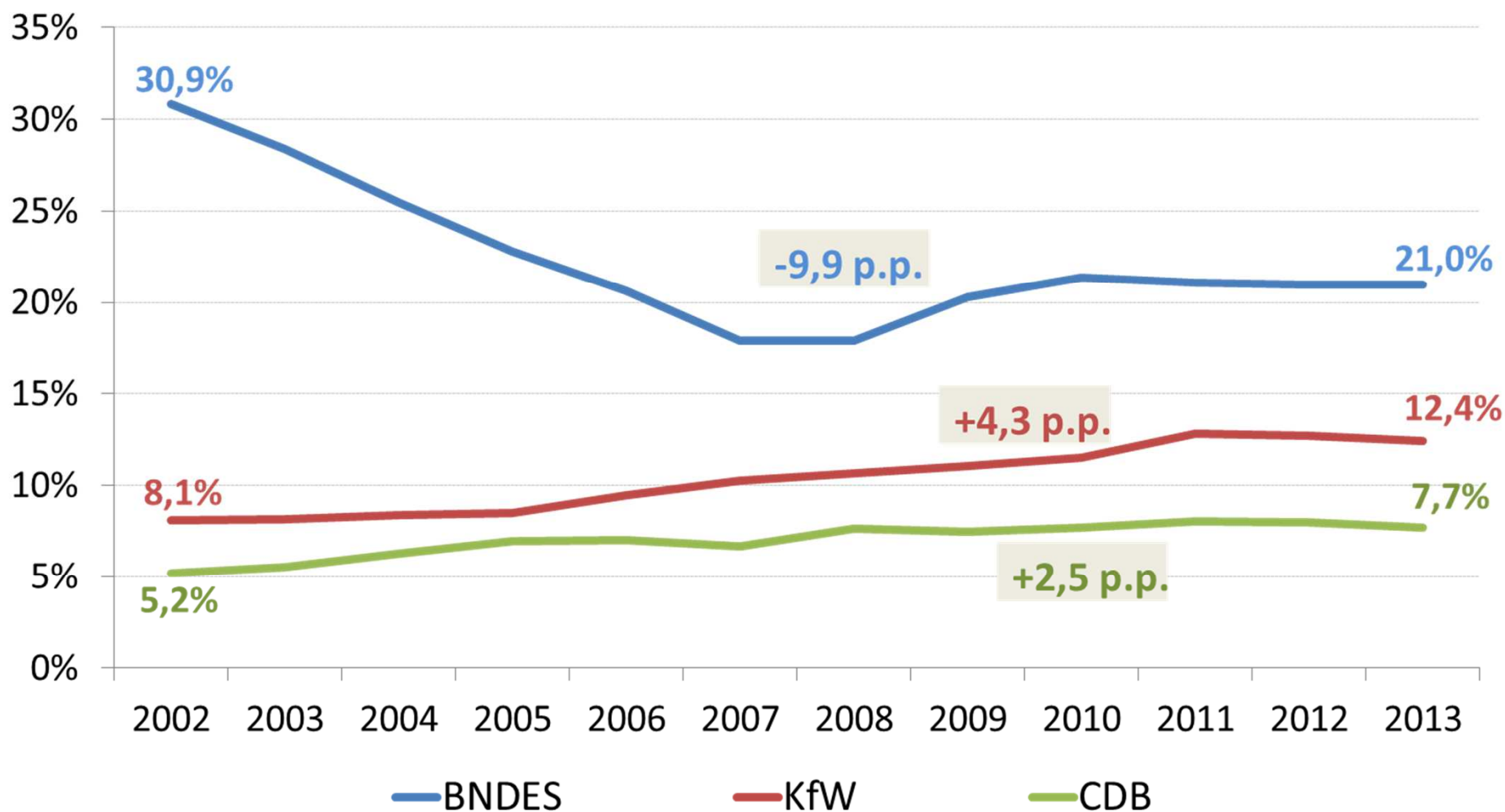


Representatividade no mercado de crédito é alta. No Brasil, o BNDES reduz sua participação relativa conforme o mercado de crédito avança

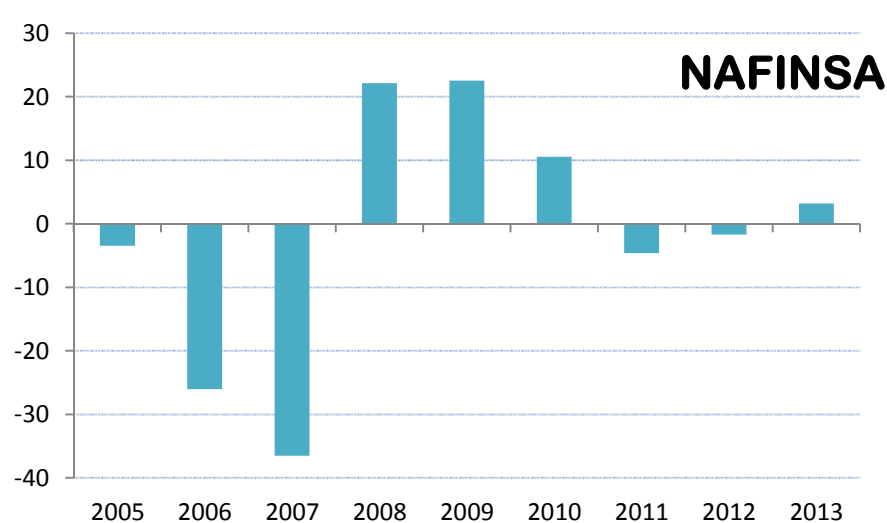
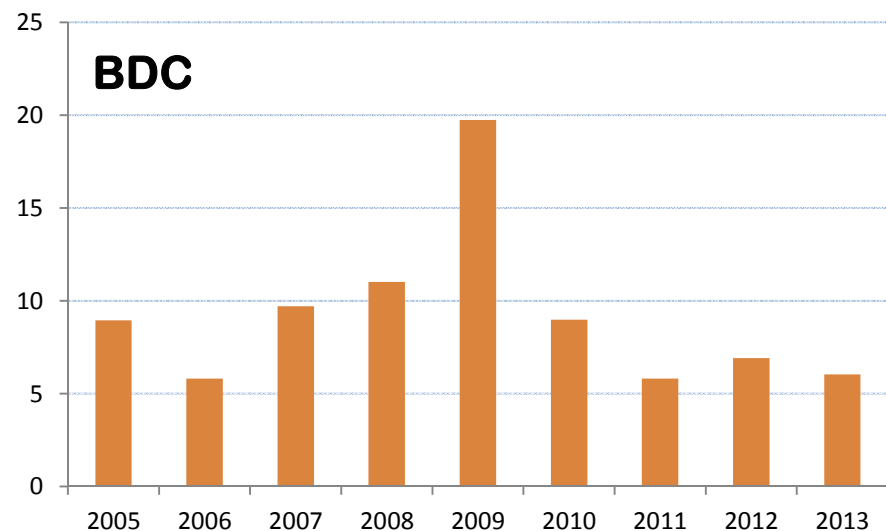
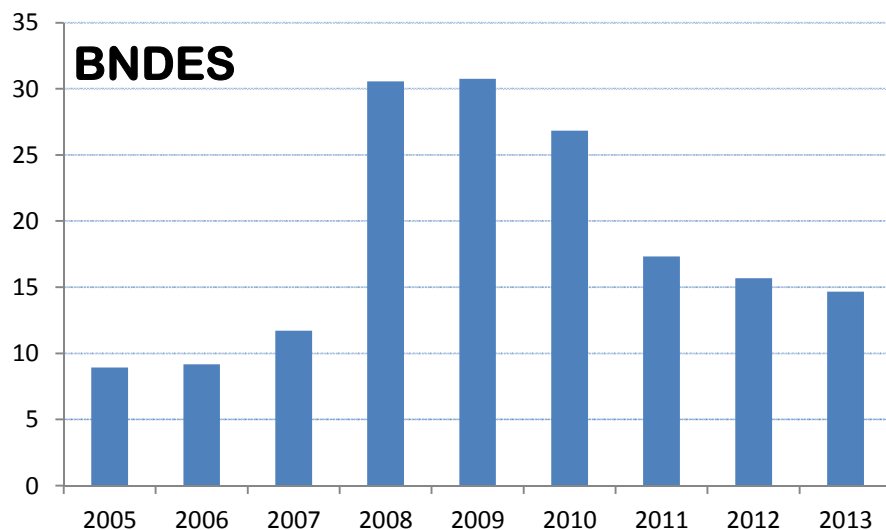


// 10

Evolução do indicador “Carteira de crédito/Crédito total” de BDs selecionados



Crescimento da carteira de crédito de BDs selecionados (%) – 2005-2013



- Os mandatos mais comuns nos BDs são: **agricultura, MPMEs e comércio exterior.** (World Bank, 2012, Global Survey)
- Infraestrutura** é outro segmento importante, mas requer instituições mais capacitadas e com funding compatível.

Segmentos de atuação de BDs selecionados

	CDB <i>China</i>	KfW <i>Alemanha</i>	BNDES <i>Brasil</i>	JFC <i>Japão</i>
MPME	X	X	X	X
Agricultura	X		X	X
Infraestrutura	X	X	X	
Exportação		X	X	
Inovação	X	X	X	X
Economia verde	X	X	X	X
Internacionalização	X	X	X	X
Mercado de Capitais	X	X	X	X
Cooperação Financeira Internacional	X	X		

Indicadores de BDs selecionados (2013)

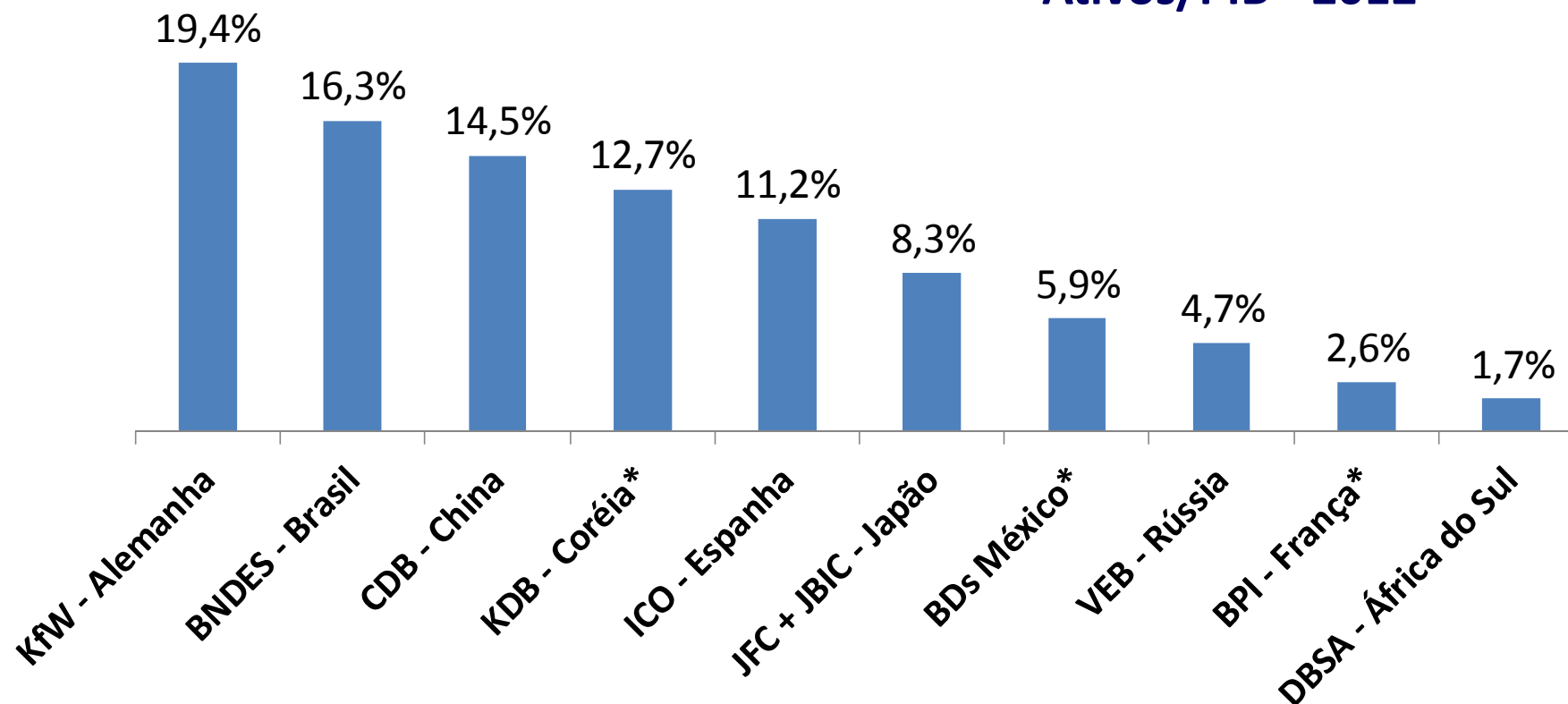
	CDB (China)	KfW (Alemanha)	BNDES (Brasil)	JFC (Japão)
Ativo (US\$ bilhões)	1.331,3	619,7	363,4	260,4
Carteira de crédito (US\$ bilhões)	1.162,3	528,8	263,5	222,8
Lucro líquido (US\$ bilhões)	13,0	1,7	3,6	(2,9)
Taxa de inadimplência ^a (%)	0,48	0,13	0,01	2,98
Retorno/ativo (%)	1,02	0,27	1,01	(1,13)
Retorno/patrimônio líquido (%)	15,07	6,21	15,34	(6,84)
Número de empregados	8.468	5.374	2.859	7.361
Ano de fundação	1994	1948	1952	2008*

Escala importa. BDs maiores podem apoiar mais segmentos e setores que necessitam de mais recursos, como infraestrutura.

Fonte: Relatórios Anuais (2013). a) A metodologia de cálculo pode diferir entre as instituições. Calculado para KfW e JFC considerando metodologia do BNDES. Dados do JFC são de março de 2013. *JFC foi resultado de diversas instituições fundadas nos anos 50.

Relevância para o desenvolvimento de cada país

Ativos/PIB - 2012

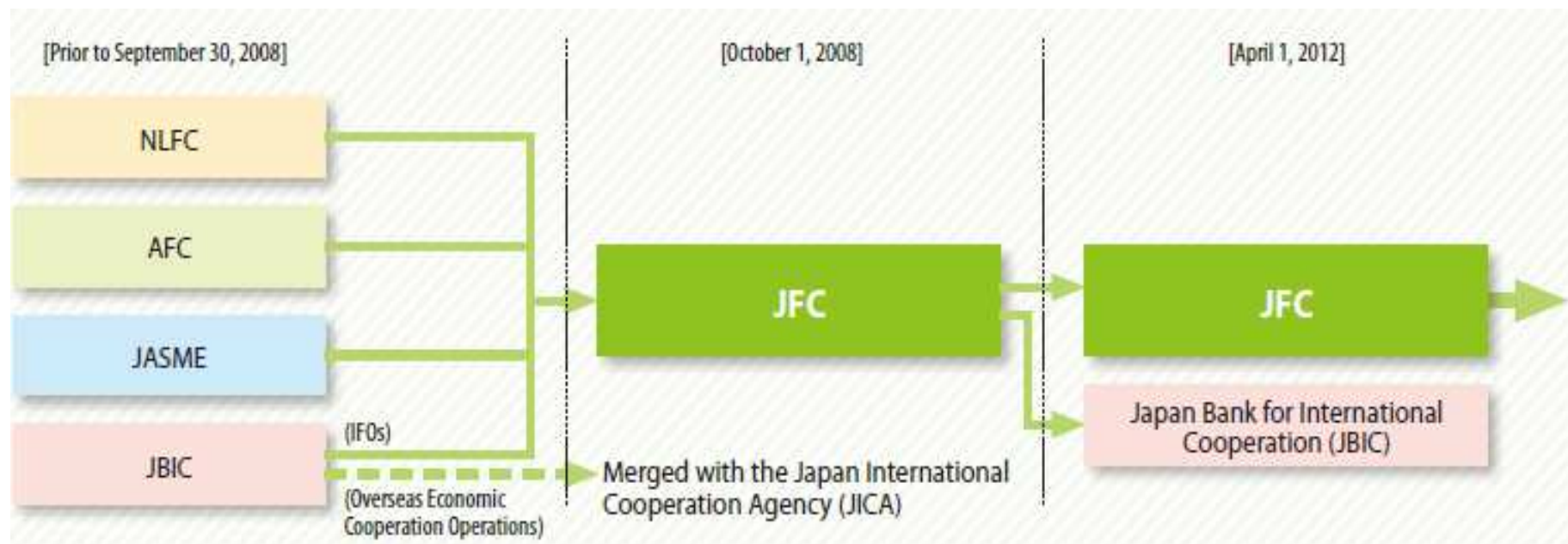


Os BDs acima reportaram ativos somados no valor de US\$ 3,2 trilhões em 2012.

- ↗ **Tendência de concentração** de BDs pelo mundo para ganhar escala e eficiência (exceção: *Exim banks*);
- ↗ As **prioridades se alternam** de acordo com o momento, podendo ocorrer por segmento (BDs com ampla atuação), ou por instrumento e/ou subsegmento (BDs específicos);
- ↗ A participação do BD no **financiamento para a infraestrutura** depende: i) do grau de desenvolvimento de cada país, principalmente da maturidade do mercado de capitais e de crédito, e ii) do tamanho do BD;
- ↗ O **funding** dos BDs de países desenvolvidos são na sua maioria compostos por emissão de títulos no mercado;
- ↗ Há **tratamento diferenciado a determinados segmentos** tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, que geralmente são estabelecidos no ato/lei que rege o BD, ou na política de desenvolvimento vigente.

Algumas experiências internacionais

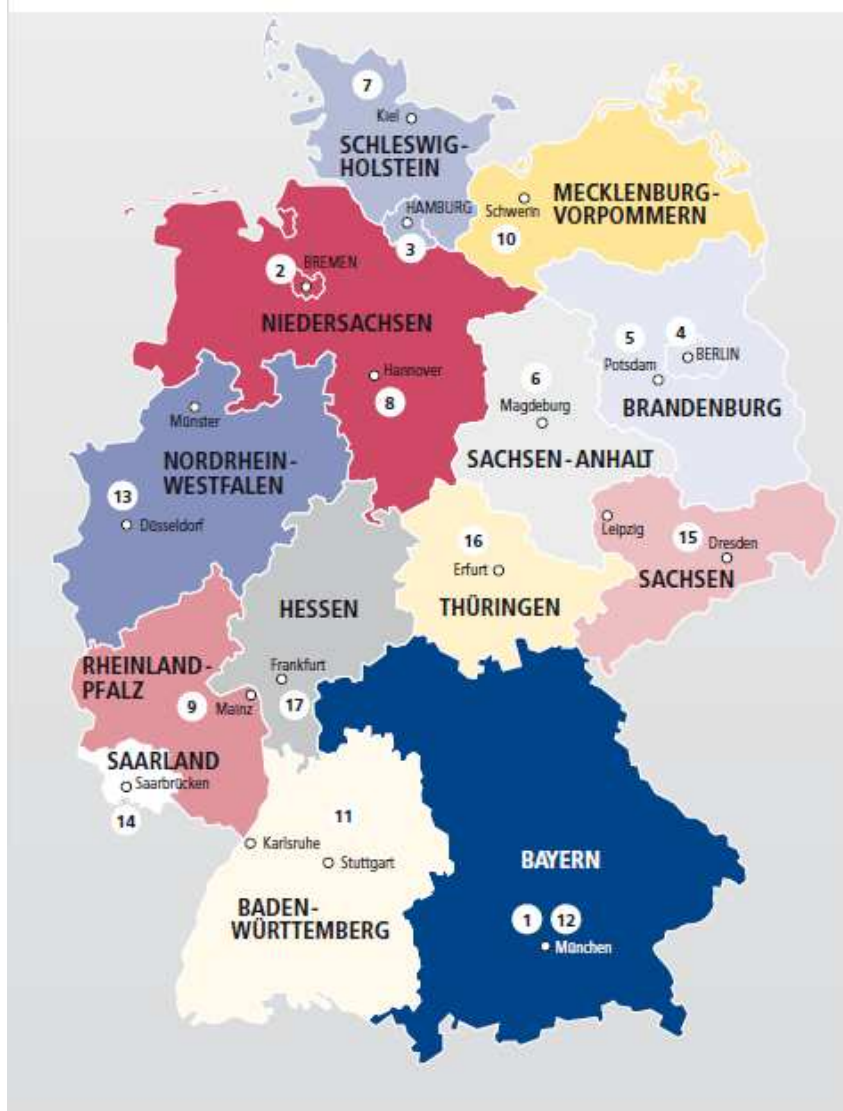
Japão – Fusão de instituições



- ✓ **National Life Finance Corporation (NLFC) – Microcrédito;**
- ✓ **Agriculture, Forestry and Fisheries Finance Corporation (AFC);**
- ✓ **Japan Finance Corporation for Small and Medium Enterprise (JASME);**
- ✓ **Japan Bank for International Cooperation (JBIC) – EXIM.**

Algumas experiências internacionais

Alemanha – Bancos regionais

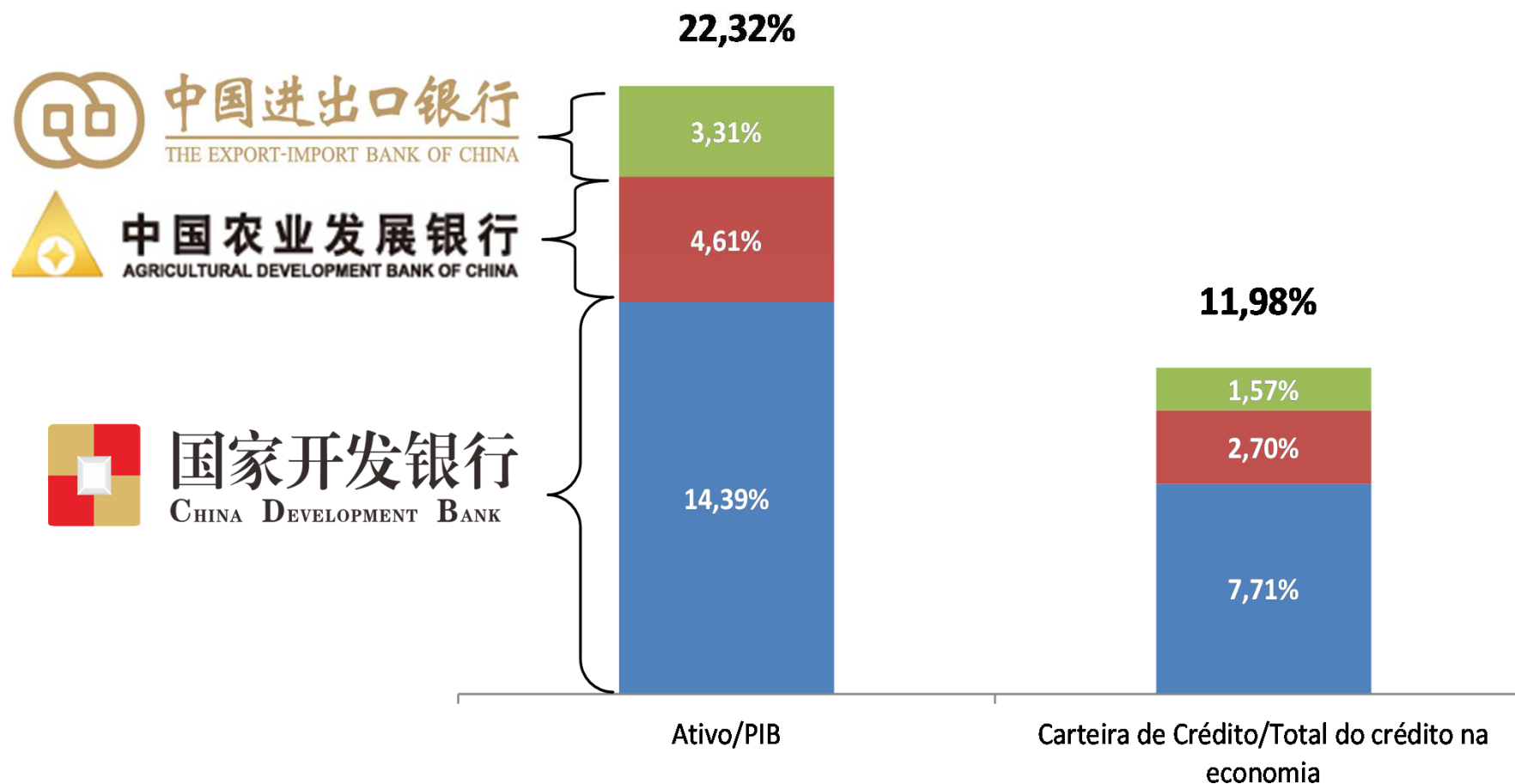


- 1 Bayerische Landesbodenkreditanstalt (Bayern Labo)
- 2 Bremer Aufbau-Bank GmbH
- 3 Hamburgische Investitions- und Förderbank (IFB Hamburg)
- 4 Investitionsbank Berlin (BB)
- 5 Investitionsbank des Landes Brandenburg (ILB)
- 6 Investitionsbank Sachsen-Anhalt
- 7 Investitionsbank Schleswig-Holstein (IB.SH)
- 8 Investitions- und Förderbank Niedersachsen (NBank)
- 9 Investitions- und Strukturbank Rheinland-Pfalz (ISB)
- 10 Landesförderinstitut Mecklenburg-Vorpommern
- 11 L-Bank
- 12 LfA Förderbank Bayern
- 13 NRW.Bank
- 14 Saarländische Investitionskreditbank AG (SIKB)
- 15 Sächsische Aufbaubank - Förderbank (SAB)
- 16 Thüringer Aufbaubank (TAB)
- 17 Wirtschafts- und Infrastrukturbank Hessen (WIBank)

Algumas experiências internacionais

China – Instituições de Desenvolvimento

Indicadores do sistema de BDs da China - 2013

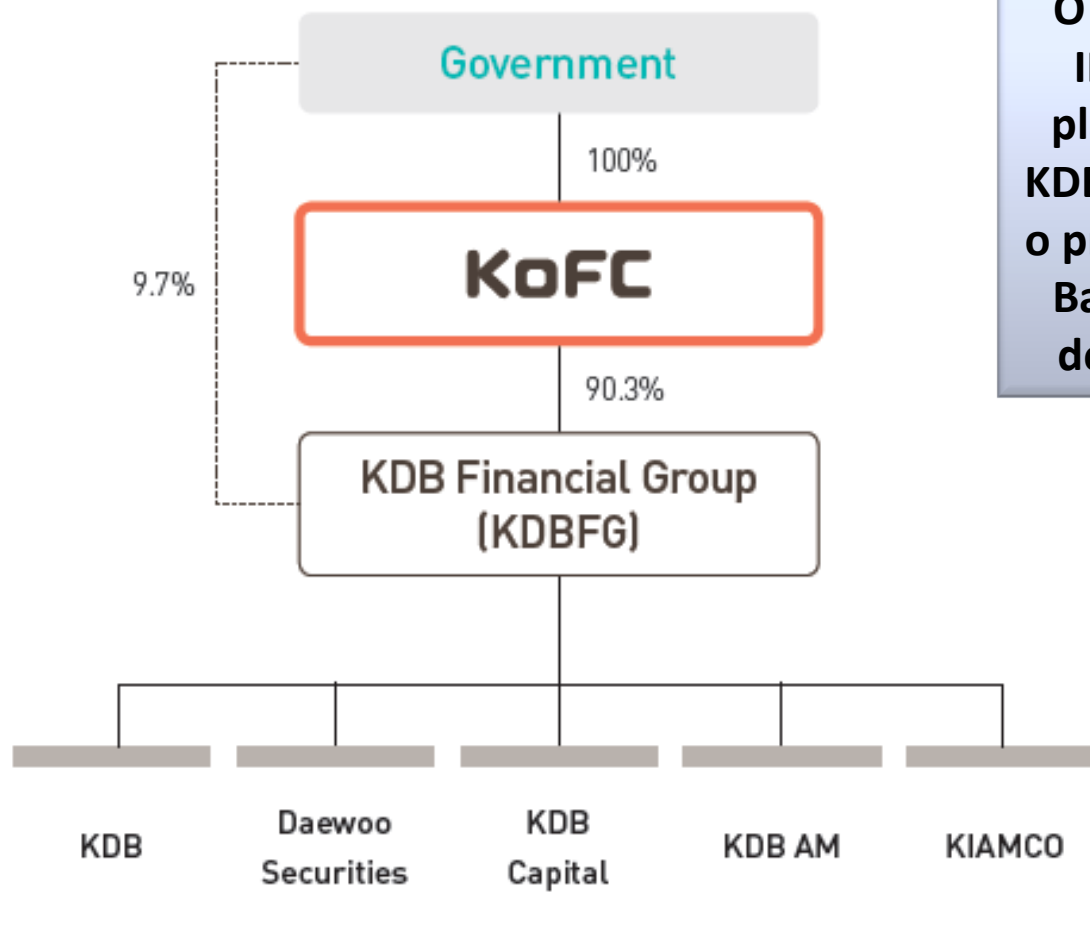


Fonte: Relatórios anuais 2013, IIF e FMI. *Não foram excluídas as possíveis operações internacionais que constam na carteira de crédito das instituições.

Algumas experiências internacionais

Coréia do Sul - Reorganização

Estrutura do KDB FG após a reorganização



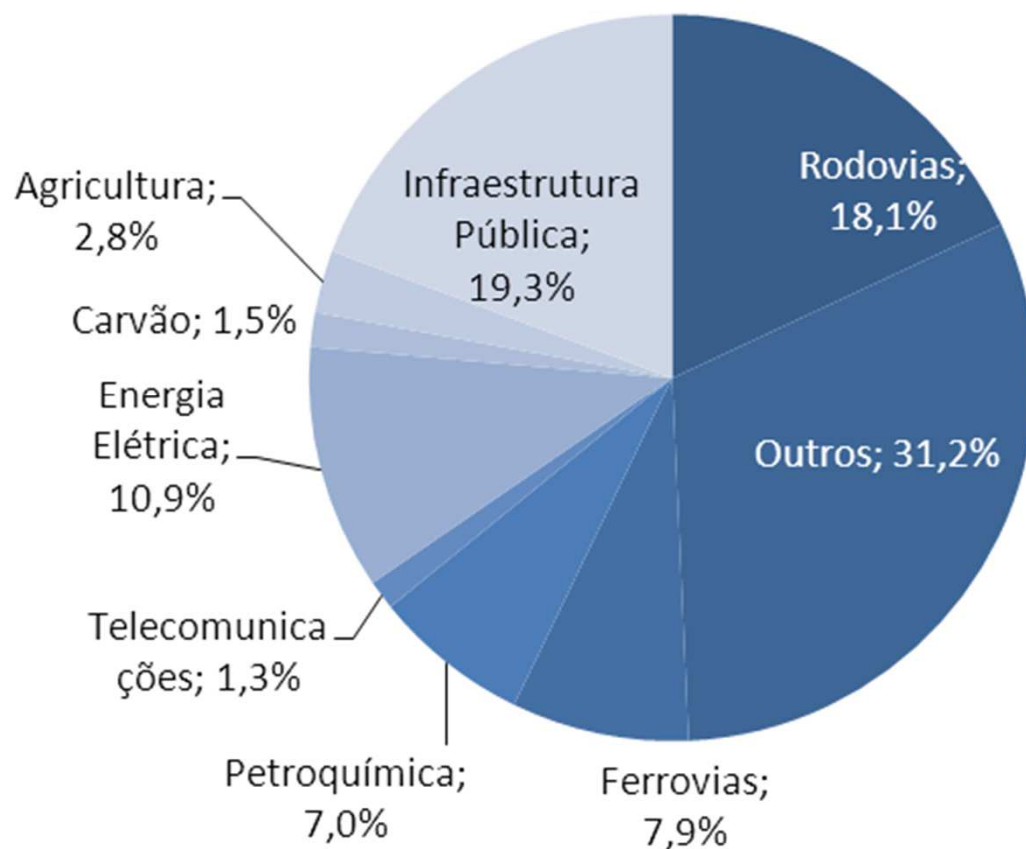
O processo de reorganização das IFDs na Coréia começou com o planejamento de privatização do KDB e criação do KoFC. No entanto, o processo foi abandonado e o KDB Bank se juntará a KoFC, sendo as demais subsidiárias privatizadas

Algumas experiências internacionais

China Development Bank

Setores apoiados pelo CDB em 2013

Foco é a infraestrutura, que abrange quase 60% da carteira total



- Papel central no crescimento chinês;
- Importante para o desenvolvimento do mercado de capitais chinês;
- Atuação destacada na política externa da China.

Algumas experiências internacionais

KfW



// 21

	Mercado doméstico	SME Bank	Promotion of small- and medium-sized enterprises, business start-ups and other commercial clients in Germany		
			Municipal and Private Client Bank/ Credit Institutions	Housing programmes, environmental and climate protection, educational finance for private clients in Germany as well as financing for public clients (e.g., municipalities, regional promotional banks)	
	Mercado Internacional	Export & project finance	Customized financing for exports and project & corporate financing world-wide KfW IPEX-Bank		
			Promotion of developing & transition countries	KfW's public (KfW Development Bank) & private sector (DEG) development cooperation activities KfW DEG	
		Environment investment quota:	38%	Domestic SME quota:	47%

Fonte: Relatório Anual 2013.

- ↪ **Mandatos** concedidos e monitorados em alto nível político
- ↪ **Estabilidade** institucional, econômico-financeira
- ↪ **Mobilização de recursos** para prioridades de administrações escolhidas democraticamente e para diferentes estágios de desenvolvimento de países. Missões:
 - ↪ Financiar a expansão de capacidade, mudança estrutural, ajustar falhas, induzir externalidades...
 - ↪ Promover indústria financeira privada orientada para o longo prazo, inovadora e sustentável
 - ↪ Contribuir para estabilidade sistêmica
 - ↪ Apropriar e distribuir para a sociedade retornos de alocação de recursos financeiros => eficiência e efetividade (membros IDFC: entre 2008 e 2012, média de 7% RPL anual)

- BDs: instrumentos estratégicos para apoiar o desenvolvimento de países, **em qualquer estágio de desenvolvimento**
- **Cada instituição é singular.** Não existe um modelo único de Banco de Desenvolvimento
- Configuração forte e sustentável para uma indústria financeira nacional: quando **convivem instituições públicas e privadas**
 - O estágio de desenvolvimento do país é fundamental para definir o modo de relação entre o público e o privado

- ↪ Abordagem das falhas de mercado para justificar a atuação das IFDs, apesar de usada frequentemente pelas instituições, é insuficiente para justificá-las:
 - ↪ Países desenvolvidos, com mercado de crédito e de capitais amplos, possuem IFDs atuantes;
 - ↪ Não é a falha de mercado, mas os seus limites que justificam o papel do Estado como líder investidor e financiador em determinados segmentos. Ex: sustentabilidade, inovação, infraestrutura social e urbana e outros setores com grandes externalidades;
 - ↪ Incerteza durante a condução da economia para uma nova trajetória de desenvolvimento e uma mudança estrutural ampla exige a tomada de risco pelo Estado com o apoio das IFDs.

- ↪ A financeirização excessiva da economia, assim como as futuras inovações no sistema de pagamentos, podem tornar as IFDs ainda mais relevantes:
 - ↪ Necessidade de fazer o capital fluir para os setores produtivos;
 - ↪ Perspectivas futuras para o sistema de meios de pagamento revelam uma tendência a maior utilização de recursos mobile (Google Wallet, PayPal, Lending Clubs, ...). Os bancos privados perderão espaço e, com isso, os passivos privados tendem a ser cada vez mais de curto prazo.

Aumenta a importância das IFDs para o financiamento de longo prazo! Inovações financeiras lideradas pelas IFDs podem colaborar para fazer esses recursos se deslocarem para as atividades de desenvolvimento



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Muito obrigada!